

O MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa.

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pilheria Para Passatempo Dos Sizudos.

TIRAGEM INFINITA *

REDATOR
J. Margarida

* ASSINATURA 500 RS.

ANNO 1

Desterro, de 21 Julho de 1888.

NUM. 7

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

ANNO. 5\$000
POR MEZ. 500 rs.
PELO CORREIO TRIMESTRE . . . 2\$500

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

Caricaturista

JOAQUIM MARGARIDA

O MOSQUITO

FOLHA ILLUSTRADA

Desterro, 12 de Julho de 1888.

Assembléa

Presidencia do Sr. França

As 11 horas feita a chamada, tendo numero legal abriu-se a sessão.

Lê-se e aprova-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Petição:

De muitos rapazes pedindo para que cesse as escavações em diversas ruas, afim de poderem andar com as botinas limpas aos domingos.

A comissão para dar seu parecer.

O Sr. José Glavan:—Sr. Presidente, impescionado ain la como o triste acontecimento de meu amigo Linhares, pezioso assim por ter perdido um particular amigo e a província um distinto filho, vendo-me por isso vergado ao peso de uma justa magoa, de uma grande dor, seril fraco na exposição das razões que terei de opor contra o projecto que foi dado para a ordem do dia.

Sr. Presidente—O projecto que se descute, faz com que se tenha em vigilancia o «morro do come-sete».

Como sabe V. Ex. é melhor dírão os Amnaes d'esta assembléa, o anno passado tratou-se muito detidamente desta questão.

Sr. Bernardo—Pido la palavra.—(Sr. presidente tem a palavra)

Difícil seria, señor presidente, para mim, explicar el justo com que he oido hablar al señor diputado por 1º distrito, apesar de estar en desacuerdo, como voi a demostrarlo, con algunas de sus afirmaciones y con algunas de sus consecuencias.

El morro en questão, no debe tener luz, e no ha muello para que se cobre direito alguno.

Io repito no estoy habilitado para seguir el señor diputado en ese terreno.

(Vozes das galerias) Muito bem! O Sr. Presidente achando-se do-

ente, pede licença e retira-se.
O 1º Secretario tomou a cadeira, e declara que tendo retirado alguns senhores deputados suspende a sessão.

Factos e Boatos

Foi nomeada 2º suplente do delegado da capital o Sr. Leopoldo Diniz Monteiro.

Parabens ao nomeado.

Completou no dia 29 do mez proximo passado, 18 risonhas primaveras o nosso empregado Pedro Timótheo Becker.

Que seja feliz, e bom filho é o que desejamos.

Foram transferidos para a cadeia de S. José as sentenciadas Guilhermina Roza da Conceição e Felisbina, por ser impossivel a continuação das mesmas na cadeia da capital.

A companhia Lyrica-Italiana, tem continuado a dar-nos noites de agradaveis passatempo, sendo bastante concorridos seus espetaculos.

Chegou pelo ultimo paquete a grande companhia de cavallinhos celeste.

Breve princípio seus trabalhos, que se diz lá por dentro.

Foi nomeado alferes do Corpo Policial, o Sr. Alferes honorário do exercito João Bertho da Silveira.

Embarcou a 28 para o sul o Sr. Francisco Izabel Junior.

Boa viagem, e lembre-se sempre de nós.

Pequenos echo's

Pelos festejos no dia de S. João, subiu um balão tendo dentro um boate tripulado com cinco pessoas, até esta dacta não sabe-se o rumo que tomou.

jo(

Em um baile dado no Largo do General Osorio, ensaboaram os vidros da casa.

Um sujeito que passava perguntou qual o motivo, o outro respondeu:

E para as moças dançarem bem
o subão sabes que escorrega

Esta é só de «cabo de esquadra»!
jo)

Em um collegio:
Sóloste esta palavra, diz o mestre a uma criança.

—Va-ga-bun-do:
Diga!

E o menino calado.
—Então não sabe? insistiu o mestre.

—Mamãi não quer que eu diga este nome!
Porque menino?

Porque é bobage.
jo)

Um facto horroroso acaba de ser praticado por um homem casado na Praia de Fóra!

A polícia tomou conhecimento do facto, e o acusado prestou fiança.

Casos idênticos já tem sido praticados por outros, mas como dinheiro «encobre tudo» calemos.

Bonito é

Ver-se certos tipos, encostar-se as paredes das casas, para ouvirem

Ver-se um cidadão «lord» passar por uma rua e um cão sair-lhe a pista, e gravar-lhe os dentes na perna.

Ver-se certo jornal, para fazer a composição, hir no Lyceu de Artes e Ofícios pedir o componidores emprestados.

Ver-se certos bailes, botarem saibô nas vidraças.

Ver-se uma senhora, ensinar o bebé a chamar o papa, quando este passa na rua.

X P T O L D .

Parte Official

Mundo da Iua

As guardas foram rondadas pelos officiaes que não sahirão.

As patrulhas conservarão-se em seus postos, e houve diversas prisões, umas por individuos estarem fallando alto à noite, outros devido ao frio, e terem tomado algum espirito.

Deu-se um roubo, os necessitados, cortaram a fechadura da porta de uma loja, entraram e levaram todo dinheiro que acharam, isso sem bucha ou matinada.

Já ve que a polícia por cá anda muito activa.

mora muito, para degolar qualquer companheiro, é bastante olhar sómente, gosta de bailes familiares, não gosta de extravagâncias, e sempre está pregando para o bem, nos seus companheiros; enfim o Viegas, é bom filho, leal amigo, mas é muito namorador.

Sem titulo

Certo patrão de híato
Lá da banda da Laguna,
A uma hora da noite
Andava com boca de espuma.

Lá na banda da Figueira
Em casa em cima do morro
Não quiz, dormir na esteira
Sempre mostra que é forro.

Bateu na porta da parda
Onde morava outra moça,
Foi entrando aos trambulhões
Quebrando parte da louça.

Felicia eu quero dormir
Diz ella com arrogancia,
Vá arrumar-se «capitão».
Eu fico de vigilancia.

Elle é baixo, gordo e velho
Usa chapeu de palhinha;
Olhos azues e rasgados
Imprudente com a canininha.

Isto passou-se um anno
Ao pé de m.moeiro;
A moça com medo d'elle
Dormiu debaixo do cafeiro.

Continua,

Retratos a lapis

Viegas

Este nosso herói, é alto, magro, e usa somente um bigodinho, seu andar é apressado; seu traje é simples, mas sempre muito decente, encetou sua carreira no commercio e tem continuado; pouco fala, é agradável, é amigo leal de seus amigos, é esmoler, e sempre prompto, para defesa de sua classe, não gosta de ligonjas, passeia pouco, e na-

Não escrevas mais assim, e quando quizeres fallar vem polos fundos, sim?

Nota—Temos obra.

C.M

O MOSQUITO

Em resposta aos versos publicados na «Cidade do Deserto» nº. 8.

Lá vai versos

La nas bandas do outro lado
Não levou golla a mocinha,
Do Severiano das arabicas
O seu cara de fuinha.

O Severiano é pequenino
E' baixinho e é pintor,
Prova que não é vadio
Nem tão pouco adulador.

Namora lá no estreito
Certa mocinha bella,
E' o escriptor dos taes versos
Que gosta só da gamella.

Não se mete em sarau
Nem precisa abrir o olho.
Podes querendo officio
Ires apanhar repolho.

A moça que namorava
Está muito sozegada,
Meu cara de porco-espinho
Com cara de trovoada.

Eu não sou guarda-livros
Do senhor Gastão,
Já pagas-te aquella lata
Da marmelada cascão.

Senhor Gastão não é moleque
Nem tão pouco abre falencia,
Cuida na tua vida
Mais da tia Clemencia

Não lhe dê tanto abalo
Do Severiano o casamento,
Abre os olhos escriptor
Temos pois recrutamento.

«O repolho roubado».

Telegrammas

Menino Deus—Barulho, causa
namoro.

Rita Maria—Grande baile, em
bandeiramento, musica.

Esteiro—Passagem magnifica,
grande melhoramento.

Biguassú—Novenas, fandangos,
etc.

Cacupé—Fandangos nos mattos,
causa recrutamento.

Matto Grosso—Passou aqui Sil-
vino, sem cabeça desconfio que anda
trabalhando de magica.

Europa—Breve muita gente em
apuros.

Coqueiros—Novenas, grandes
roubos.

dindo 2 metros e 50 centimetro, de
comprimento, e 32 centimetro da
grossura, foi preciso empregar a
força publica, para matá-la, a mes-
ma foi offerida ao Sr. Nicolich.

MOFINA

Agora os grandes sabios humani-
tarios declararão a escravidão ex-
tingua, mas não o fizerão como os
Estados Unidos da America do Nor-
te, onde a «probidade publica» pa-
gou os devidos valores; aqui pelo
contrario, os nobres e honrados Li-
cúrgos callarão-se «honesto» e pro-
bamente sobre a indemnização aos
que erão senhores dos escravos, cu-
jos capitais defraudarão ou preju-
dicarão!....

A propriedade d'elles era alias
garantida pela constituição, e as
leis, que bem a reconheciam, man-
dando cobrar d'elles meia-siza e
outras taxas e direitos!

Como pois se entende isto?... Que
regimem é este?... Será o caso de
dizer-se: ou a «bolsa ou a vida»?

MOSQUITADA

Acha-se gravemente enfermo, o
nosso collega «Typographo», dizem
os facultativos que está sofrendo
de febre «Cobretica», e sendo o mal
físico e moral.

Sentimos muito, e desejamos seu
prompto restabelecimento

Um sujeito explicando a razão de
sua cor carregada.

Os senhores sabem que os filhos
trazem em si os signaes dos objectos
que mais impercionaram a mãe, du-
rante a «gravidez», pois bem: os
meus só pensavam: um em café, e o
outro em leite, d'ahi, zas..., eu sa-
hi café com leite.

Grande Novidade!..

O Sr. Serafim Ferreira da Silva,
estabelecido com confeitaria a Rua
do Senado, encontrou uma cobra
«jararaca», em sua confeitaria, me-

Continuam os jornais, a gritar
contra a polícia, parece uma mania.

Não dizem elles que os pobres
guardas sahem das fachinas, vão
para a guarda, sahem d'esta vão
para as rondas, e outros serviços,
em conclusão, a polícia não tem
pessoal, e o que se acha na capital,
não tem meio dia de folga, e querem
que esta pobre gente seja para tudo,
paguem bem, e completem o corpo,
e depois queixem-se.

Correio

Pedimos a quem competir, afim
de cessar o abuso de quando chega
so paquetes, inda não estando na
distribuição de cartas, sahir um
empregado com jornais e cartas,
para certas personagens, e no en-
tanto outros recebem dias depois.

Pensamos que só tem privilegio
e os assignantes de caixas.

A continuar assim teremos neces-
sidade de declarar nomes.

Jogatina

Por mais de uma vez temos cha-
mado a atenção das autoridades
policias, para diversas casas de jo-
gos, sem que paguem os impostos
devidos, as nossas palavras não tem
sido ouvidas, pois bem, as autorida-
des esperão que em algumas casas
onde a propria polícia vai jogar,
haja qualquer conflito, para o depo-
is dar o remedio.

E' mais bonito prevenir o mal,
de que castigar

Que as novenas de Santo Anto-
nio no Menino Deus, deu-se bons
pratinhos.

Que depois de finda a novena
tinha jogos de prendas, etc

Que havia diversos cantores.

Que o primeiro foi o Olivio.

O MOSQUITO

To ro li To ro li
To ro la To ro la
Chegou a gaita
Vamos dançar
Que o 2º foi o Gualberto cantan-

do

To ro li
To ro lo
Quem não tem dinheiro

Não vai ver o vovo

Que o o Otavio Cardozo, Linck e

J. A repetição os versos acima.

Que muitas cousinhas ficão para
sábado.

E...

Um sujeito indo pedir um lugar,
para empregar-se:

O Sr. está arranjado lhe respon-
derão vá entender-se com... que
ele lhe explicará, os lotes.

O Sujeito para lá dirigiu-se.

Sim senhor, o Sr. tem as vantas-
gem da lei, isto é: ferramentas etc.,
para trabalhar no lote. Olhe que é
terra.

O sujeito agradeceu, e saiu de-
sapontado.

Que encalistração.

Illuminação

Diversos moradores de certas ru-
as queixão-se que durante a noite
conservam-se apagados ou ensumi-
cados os lampões, tenha pena do
público Sr. contratante,

Afinal foi demittido do lugar de
director da Instrução o Conego
Eloy! custou, mas viram a força do
catuva.

Dizia-se hontem...

Que a companhia do Sr Pules dei-
xou a casa tão «limpa» que é mes-
mo um gosto.

Que o Typographo agora é com nos-
co.

Que o Nascimento pediu demissão
e não queria ser demitido.

Que tem certos catraeiros incon-
venientes no trapiche.

Que o Dumas está na berlinda.
—o—

Que um tipo recebeu 4\$000 de
Lages, para assinaturas d'este jor-
nal, e os comeu.

Que para a prova d'isso tem esta
redacção uma carta.

Que um tipo foi a um sapateiro,
mandou remontar umas botinas,
dizendo que estava nomeado empre-
do público, e recebeu os guedes, e
sumiu-se.

Que nos festejos na noite de S.
João, por caçada ou propósito der-
ramaram grande quantidade de a-
zeite, na rua.

Que de diversos sobrados houve
tiroteio a pistola.

Que a Sociedade Litteraria, mor-
reu de béri-béri.

Que o Chiquinho Avila, foi a S.
Paulo, chamado para o Club Repu-
blicano.

Que o Rololpho Caminha, escre-
veu um folheto intitulado «A Vida
de S. Cipriano».

Que o mesmo mandou distribuir
com seus amigos.

Que o Oiavo está feito guardião
do convento.

Que o melhor meio de arranjar-se
namoradi, é carregar anjo em pro-
cessão, visto esta acabar sempre
tarde, pois vou levar a criança em
casa e lá fica-se, de conversa??

Que certo tipo está de namoro
com uma Sra. viúva, sem dúvida
quer cazar com vistas ao soldo, vá
trabalhar, que o soldo é das filhas
se estae com medo do recrutamento
arranja-te por outro meio.

Que o Butiá continua a ter sa-
ída, na rua do Pedro Soares.

Que todas as noites é uma pan-
dega.

Que quem falla em Botiá fica
escommungado.

Que o coqueiro ainda tem muito
coco de Butiá.

Grande baile na republica da
«Carioca»

No dia 9 do corrente esta socie-
dade, solemnizou sua partida dan-
cante com um grande baile, dan-
cando-se até às 4 horas, fiscalisan-
do com um grande kankan.

Parabens à nova sociedade.

ANNUNCIO



Requiescat in pace

Frei Neves, e seus companheiros,
mandam celebrar uma missa na ca-
pella de São Martinho, pelo eterno
descanso da alma de sua discípula.

Revista Typographica,
falecida na noite de 15 de Junho.

Por este acto de caridade confes-
sao-se desde já agradecidos.

Na Rua dos Tormentos, esquina
Trovoadas, compra-se toda e qual-
quer quantidade de batões.

ALUGA-SE

A casa que foi do falecido Gui-
maraes, nos coqueiros; bem planta-
da, agua dentro e bons commodos,
por 10\$000 mensaes.

Para tratar nesta cidade com
Manoel C. Guimaraes no Becco do
uartel.

Q